

Análise da qualidade da água por parâmetros químicos e biológicos do igarapé Riachuelo em Ji-Paraná/RO

Autores

Rafael Ranconi Bezerra

Victor Nathan Lima da Rocha

Nara Luisa Reis de Andrade

victornathan.eng@gmail.com

rafaelranconi@gmail.com

naraluisar@gmail.com

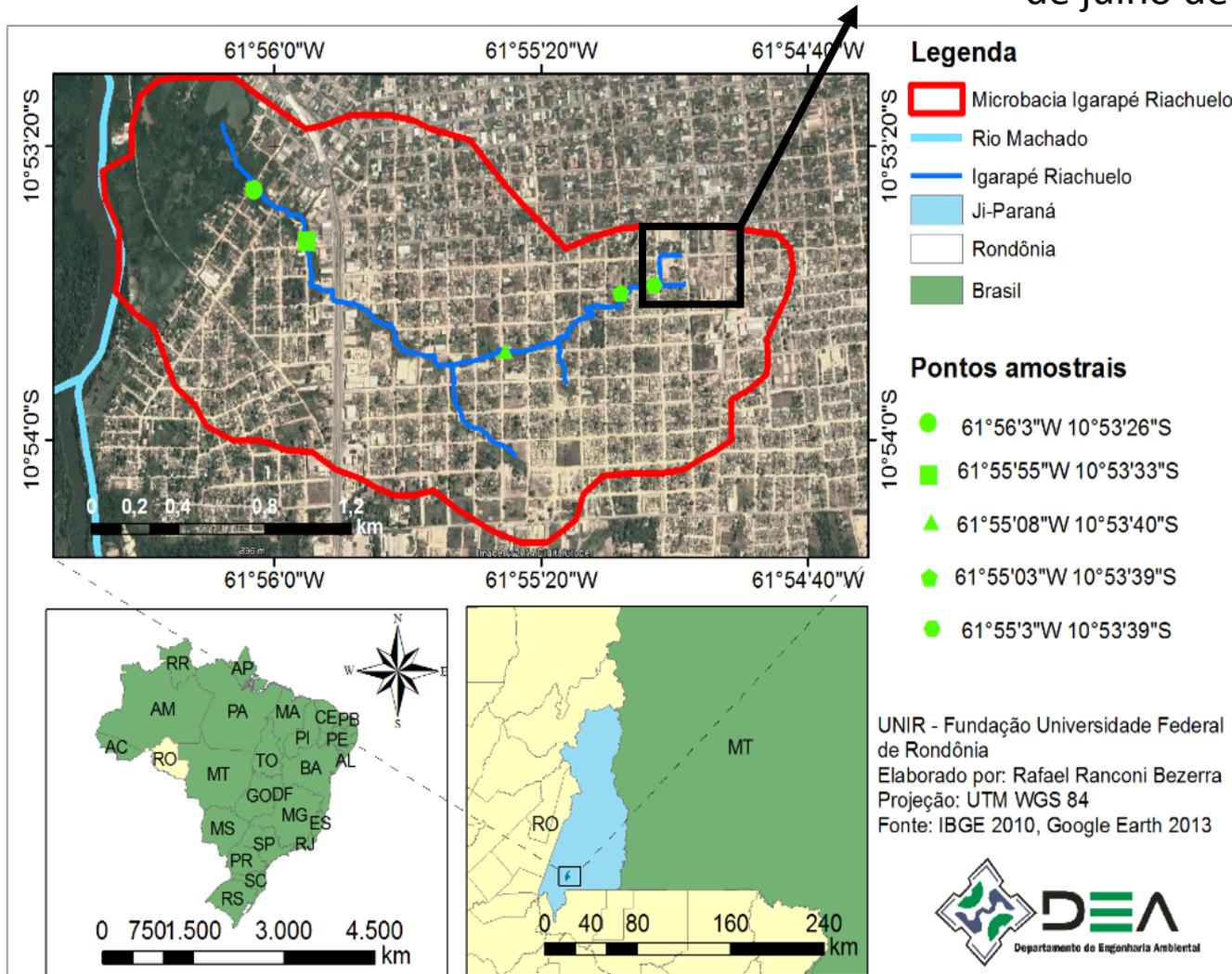
Introdução

- No meio urbano a degradação dos recursos hídricos em microbacias é resultado da interferência de atividades potencialmente poluidoras e do inadequado uso e ocupação do solo em áreas de preservação permanente, as APPs.
- Diante isto, o objetivo deste estudo foi analisar características químicas e biológicas do Igarapé Riachuelo localizado no perímetro urbano do município de Ji-Paraná-RO passíveis de associação com a emissão de efluentes domésticos no período de outubro de 2013 a abril de 2014.

Material e métodos

Nascente entre as ruas Rodrigues Alves, Café Filho, Sena Madureira e Basiléia no bairro São Pedro (T-10 e T-11). Lei nº 1.179 de 26 de julho de 2002.

ÁREA
• O de ha de

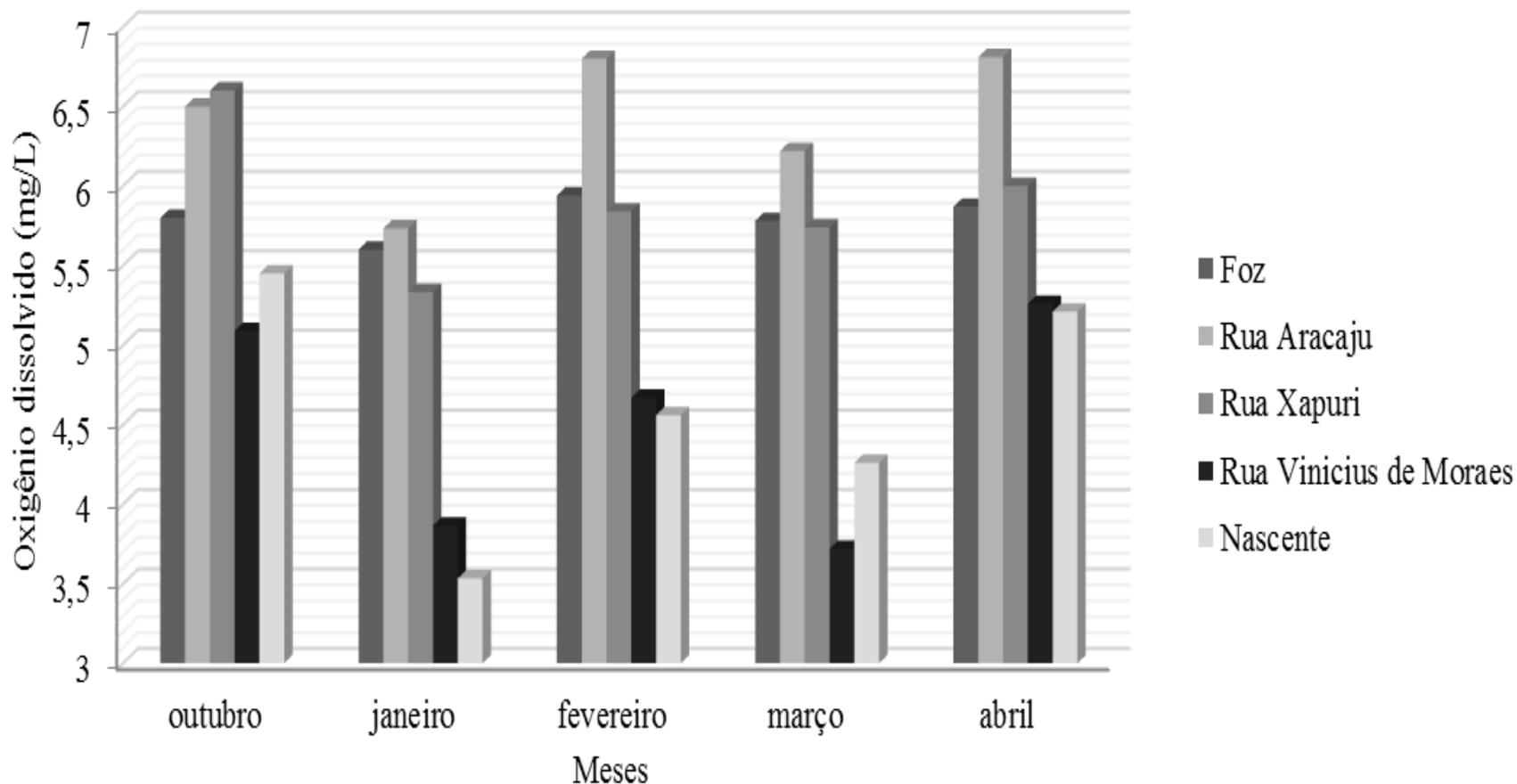


ção e
16,91
ensio

Material e métodos

- As variáveis utilizadas neste estudo foram *Escherichia coli* (*E. coli*) e oxigênio dissolvido (O₂);
- Utilizaram-se os procedimentos do *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater* (APHA, 2005) entre os meses de outubro/2013 e abril/2014.

Resultados e discussão



Resultados e discussão

- Segundo a Resolução CONAMA 357 de 17 de março de 2005 corpos d'água deve apresentar valores acima de 5 mg/L ou 5 partes por milhão (ppm) para que possa ser enquadrado como classe 2 para OD;
- No entanto, nos meses de janeiro e março ocorreram valores entre 3,53 e 3,86 mg/L em dois dos cinco pontos de monitoramento.

Resultados e discussão

- Em seu estudo, Bezerra (2012) encontrou comportamento semelhante no Igarapé 2 de Abril em Ji-Paraná, quando constatou concentrações oscilando entre 0,65 a 3,53 mg/L de oxigênio dissolvido em 5 dos 18 pontos amostrais.
- De acordo com Resolução CONAMA 274 de 29 de dezembro de 2000 classifica-se como imprópria pra recreação a água que contém mais de 2000 *E. Coli* por 100 mililitros.

Conclusão

- Os dados aqui elencados são preliminares e ainda estão em fase de coleta. No entanto, já exercem força quando trata-se de saúde pública, visto que, principalmente os coliformes, aqui representados pela *E. coli*, encontram-se em número expressivo. O oxigênio também se comportou como variável passível de atenção.

Agradecimento

- Ao **PIBIC/CNPq** pela oportunidade de participação e desenvolvimento da presente pesquisa através da Iniciação Científica;

Referências

- BEZERRA, P. L. A influência da atividade urbana sobre a qualidade da água do Igarapé Dois de Abril em Ji-Paraná/RO. **Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Ambiental** – Fundação Universidade Federal de Rondônia, UNIR. 41 f. 2012
- BRASIL. Lei Municipal Nº 1179 de 26 de julho de 2002. Dispõe sobre a denominação dos igarapés, existentes na área urbana do município. **Diário Oficial Municipal**, Ji-Paraná, 26 de julho de 2002.
- CONAMA. Resolução nº 274 de 29 de novembro de 2000. Revisa os critérios de Balneabilidade em Águas Brasileiras. **Diário Oficial da União** nº 018, Brasília, DF, 08 de janeiro de 2001, págs. 70-71.
- CONAMA. Resolução nº 357 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 de março de 2005, págs. 58-63.

OBRIGADO!

